

Taguatinga vai ganhar mais uma faculdade

Anderson Schneider

Em agosto, os moradores de Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo terão mais uma opção de faculdade próximo de casa. O curso de Letras será criado no Centro Educacional Jesus Maria José, em Taguatinga, que logo poderá se tornar um centro universitário. O objetivo é oferecer, até o final do ano 2.000, quatro outros cursos.

O curso foi idealizado no início do ano passado, pela madre superiora do colégio, irmã Floriana Laís Filgueiras. "Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (sancionada em dezembro 1996), passou-se a dar mais incentivos para que os professores do ensino fundamental tivessem 3º grau completo, diminuindo o mercado de quem só fizesse o magistério", afirma ela. Com isso, a instituição, que oferece já oferecia o curso das tradicionais normalistas, decidiu dar impulso à criação da faculdade.

Em julho do ano passado, a escola deu início ao processo que a autorizaria a instalar o novo curso. O Ministério da Educação (MEC) foi acionado e enviou uma comissão verificadora ao centro de ensino, localizado na CNG 40 em Taguatinga Norte. Os técnicos observaram o prédio — para constatar se as dependências estavam adequadas a uma faculdade —, o corpo de professores e o currículo escolar.

O parecer positivo foi enviado ao Conselho Nacional de Educação, que analisou a proposta do colégio Jesus Maria José, aprovando-a em abril. O Conselho encaminhou a autorização ao Ministro da Educação Paulo Renato de Souza no dia 14 de abril. Para que o curso seja definitivamente criado, falta ainda a publicação de uma portaria com a homologação do ministro no Diário Oficial.

O diretor da faculdade, o advogado Márcio Fernandez Resende, a espera para breve. Tanto que já começou a preparar o programa de vestibular, previsto para o final de julho. As dependências da escola — incluindo se-



O novo curso superior - Letras - funcionará na sede do Centro Educacional Jesus Maria José, que já está preparando sua sede para isso e cuja meta é criar outros quatro até o ano 2000

cretaria e laboratório de informática separado — também já estão prontas para receber os novos alunos.

Primeiramente, serão oferecidas 50 vagas para o turno vespertino e outras 50 para o noturno. Depois da implementação de Letras, o centro de ensino pretende criar os cursos de Pedagogia, Matemática, Secretariado Executivo e Publicidade. "Encaramos a

criação de novas faculdades como um dever de participar do esforço e desenvolver a educação no DF", afirma o diretor Márcio. Irmã Floriana, diretora do colégio Jesus Maria José, será a representante da entidade mantenedora das instituições.

A Associação Religiosa e Beneficente Jesus Maria José foi criada em 1880, em Portugal, com o intuito de

incentivar a educação. No Brasil desde 1912, a entidade já coordena escolas em oito estados.

No Distrito Federal, os alunos da faculdade Jesus Maria José conviverão com os mais jovens matriculados no centro educacional, que oferece classes desde o Jardim I até o 2º grau. Criado em 1967 com apenas 90 estudantes e dez salas de aula, o colégio

cresceu muito e abriga atualmente 2,4 mil garotos e garotas dos quatro aos 17 anos de idade. E os planos de expansão continuam. "Nossos sonhos não têm limites", diz a irmã Floriana.

ALUNOS PARTICIPANTES

O entusiasmo diante da criação de uma faculdade não relegou o colégio a segundo plano. Depois de dois anos

de trabalho entre professores, estudantes e a comunidade, a escola Jesus Maria José promove, amanhã, uma grande exposição cujo tema é "Você faz a escola". A Expojesu marca uma mudança pedagógica que passou a estimular os alunos a participar das aulas mais diretamente. Eles levaram sugestões sobre como estudar de forma mais prazerosa.